



Bureau
Internacional
do Trabalho



Trabalho doméstico infantil: estimativas mundiais 2012

Esta ficha técnica atualiza as estimativas mundiais sobre trabalho doméstico infantil 2008

No quadro das estimativas mundiais sobre trabalho infantil publicadas pela OIT¹, o IPEC produziu pela primeira vez estimativas mundiais das crianças no trabalho doméstico. Este esforço baseia-se em informações detalhadas provenientes de estudos nacionais dos domicílios, que contêm uma valiosa fonte de dados sobre trabalho doméstico infantil. As estimativas de 2012 sobre trabalho infantil no trabalho doméstico são baseadas no enfoque segundo a atividade econômica para medir o trabalho doméstico. Por esta razão os resultados não podem ser comparados com as estimativas anteriores (2008) que foram baseados no enfoque segundo os tipos de profissão. A abordagem com enfoque Segundo a atividade econômica foi recentemente recomendada pela OIT².

Ainda se desconhece o número exato de

crianças trabalhadoras domésticas em todo o mundo, porque continuam sendo limitados os dados confiáveis sobre este tipo de atividade. Uma dificuldade adicional na medição do trabalho doméstico infantil foi a ambiguidade que rodeia a seleção das crianças a serem incluídas. Como a medição implica decisões sobre o que e como medir, é importante notar que, neste documento, o termo “trabalho doméstico infantil” se refere à situação em que crianças com idades entre os 5 e os 17 anos realizam tarefas domésticas em casa de terceiros (com ou sem remuneração). Por conseguinte, também em termos estatísticos, o trabalho doméstico infantil é considerado uma “atividade econômica” – ou um subconjunto das crianças no emprego.

Apesar do número de limitações à captação de todas as situações de trabalho ocultas, vários estudos de domicílios entre os que foram utilizados nas estimativas globais da OIT sobre trabalho infantil, de 2012, fornecem informações quantitativas sobre trabalho doméstico infantil – permitindo elaborar estimativas globais sobre crianças trabalhadoras domésticas. Todas as estimativas têm como ano de referência

¹ OIT-IPEC. *Medir o progresso na Luta contra o Trabalho Infantil - Estimativas e tendências mundiais 2000-2012*. Programa Internacional para a Eliminação do Trabalho Infantil (IPEC). (Genebra, OIT, 2013). Disponível em: http://www.ilo.org/ipecc/informationresources/WCMS_221799/lang-en/index.htm.

² OIT. *Domestic workers across the world: global and regional statistics and the extent of legal protection* (Genebra, OIT, 2013). Disponível em: http://www.ilo.org/travail/Whatsnew/WCMS_173363/lang-en/index.htm.

2012³. Estas estimativas baseiam-se em metodologias estatísticas estabelecidas pela OIT.

1. As crianças no trabalho doméstico

Por faixa etária

Estima-se que mais de 17,2 milhões de crianças com idades dos 5 aos 17 anos, em todo o mundo, estavam envolvidas em trabalho doméstico em 2012, representando quase 6,5 por cento do total de crianças em atividade econômica nesta faixa etária⁴. Destas, estima-se em 11,2 milhões o número de crianças trabalhadoras domésticas entre os 5 e os 14 anos, representando aproximadamente 7,8 por cento do total de crianças no emprego nesta faixa etária. Observa-se uma diferença marcante na incidência de trabalho doméstico infantil, ao ultrapassar-se a referência internacional de idade mínima de admissão ao trabalho, de 15 anos. O número estimado de crianças trabalhadoras domésticas na categoria etária de 15-17 anos era de 6 milhões em 2012, ou aproximadamente 5 por cento do total de crianças em atividade econômica nessa faixa etária (**Quadro 1**).

Por sexo

Não é de surpreender, talvez, que o número de meninas no trabalho doméstico seja superior ao de meninos. Estatisticamente falando, 3,8 por cento do total de meninos

em atividade econômica entre os 5 e os 17 anos estão no trabalho doméstico, aumentando para 9,9 por cento do total de meninas trabalhadoras de 5-17 anos. Em termos absolutos, 5,6 milhões de meninos estão envolvidos no trabalho doméstico, em comparação com 11,5 milhões de meninas entre os 5 e os 17 anos. A diferença aumenta quando as crianças atravessam o limiar da idade mínima de admissão ao trabalho, com 1,8 por cento de meninos trabalhadores de 15-17 anos no emprego doméstico, contra 9,8 por cento de meninas (**Quadro 1**). Do número total de crianças dos 5 aos 17 anos envolvidas no trabalho doméstico, cerca de 67,1 por cento são meninas e 32,9 por cento são meninos (**Gráfico 1**).

2. O trabalho infantil no trabalho doméstico

O trabalho infantil no trabalho doméstico denota situações que são internacionalmente inaceitáveis, seja devido à idade da criança, seja em função das circunstâncias em que é realizado o trabalho doméstico (conforme definido pelas Convenções N.º 138 e N.º 182)⁵. Por conseguinte, mantendo as classificações das estimativas internacionais da OIT, o trabalho infantil no trabalho doméstico abrange, estatisticamente, (i) todas as crianças dos 5 aos 11 anos de idade envolvidas no trabalho doméstico, (ii) todas as crianças dos 12 aos 14 anos de idade envolvidas no trabalho doméstico durante mais de 14 horas por semana e (iii) todas as crianças dos 15 aos 17 anos de idade envolvidas em trabalho doméstico perigoso, o que inclui "durante longas horas", conforme definido para efeitos destas

³ Para uma explicação mais completa sobre as definições e a metodologia utilizadas, consultar OIT-IPEC: *Global child labour trends 2008 to 2012*. Programa Internacional para a Eliminação do Trabalho Infantil (IPEC). (Genebra, OIT, 2013). disponível em: http://www.ilo.org/ipec/Informationresources/WCMS_IPEC_PUB_23015/lang--en/index.htm.

⁴ O termo "crianças em atividade econômica" é numericamente igual a "crianças no emprego", no contexto das estatísticas de trabalho infantil.

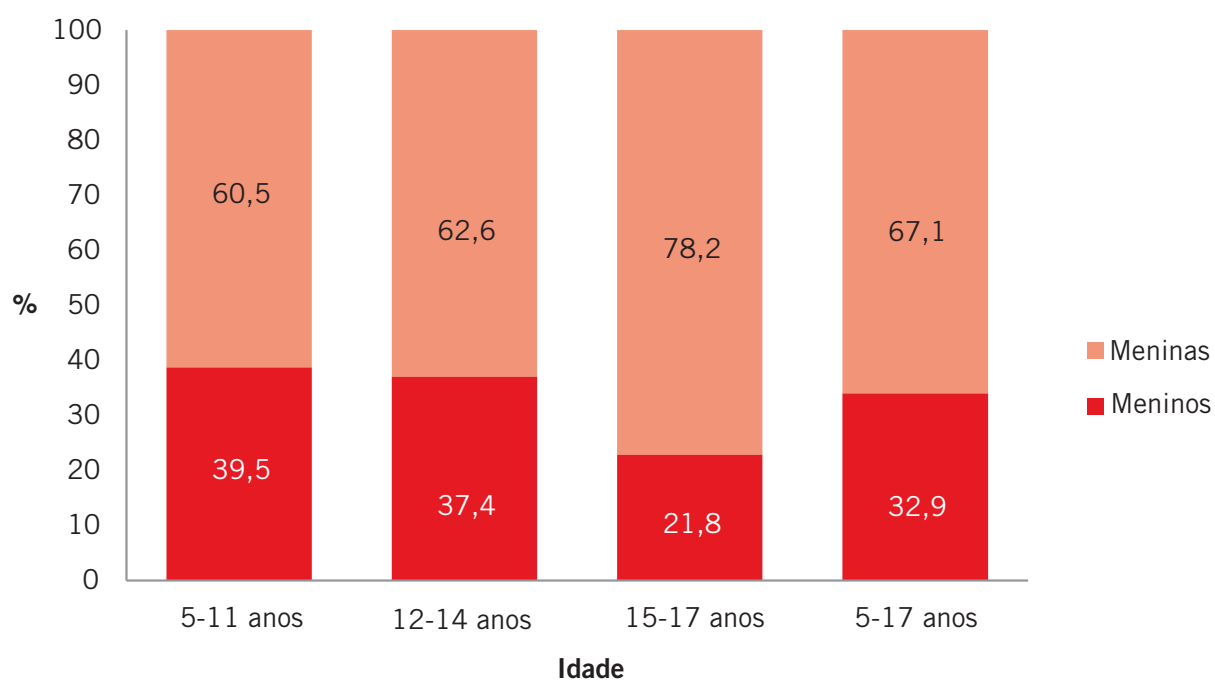
⁵ OIT-IPEC. *Eliminar o trabalho infantil no trabalho doméstico e proteger os jovens trabalhadores das condições de trabalho abusivas*. Programa Internacional para a Eliminação do Trabalho Infantil (IPEC). (Genebra, OIT, 2013), ver Capítulo 1. Disponível em: http://www.ilo.org/ipec/Informationresources/WCMS_221734/lang--en/index.htm.



Quadro 1: Estimativas de crianças no trabalho doméstico por faixa etária e sexo, 2012

Faixa etária e sexo	Crianças no emprego(CE)	Criança no trabalho doméstico (CTD)	CTD em % de CE
5-11 anos	73.072.000	7.424.000	10,2
Meninos	36.317.000	2.934.000	8,1
Meninas	36.755.000	4.490.000	12,2
12-14 anos	70.994.000	3.784.000	5,3
Meninos	39.621.000	1.417.000	3,6
Meninas	31.373.000	2.367.000	7,5
Total 5-14 anos	144.066.000	11.208.000	7,8
Meninos	75.959.000	4.350.000	5,7
Meninas	68.107.000	6.858.000	10,1
Total 15-17 anos	120.362.000	5.991.000	5,0
Meninos	72.368.000	1.306.000	1,8
Meninas	47.994.000	4.685.000	9,8
Total 5-17 anos	264.427.000	17.199.000	6,5
Meninos	148.306.000	5.657.000	3,8
Meninas	116.120.000	11.542.000	9,9

Gráfico 1: Crianças no trabalho doméstico, distribuição por faixa etária e sexo, 2012



Quadro 2: Estimativas de crianças em situação de trabalho infantil no trabalho doméstico por faixa etária e sexo, 2012

Faixa etária e sexo	Crianças no emprego(CE)	Trabalho infantil no trabalho doméstico (TI no TD)	TITD em % de CE
5-11 anos	73.072.000	7.424.000	10,2
Meninos	36.317.000	2.934.000	8,1
Meninas	36.755.000	4.490.000	12,2
12-14 anos	70.994.000	2.097.000	3,0
Meninos	39.621.000	677.000	1,7
Meninas	31.373.000	1.420.000	4,5
Total 5-14 anos	144.066.000	9.521.000	6,6
Meninos	75.959.000	3.611.000	4,8
Meninas	68.107.000	5.910.000	8,7
Total 15-17 anos	120.362.000	2.007.000	1,7
Meninos	72.368.000	422.000	0,6
Meninas	47.994.000	1.585.000	3,3
Total 5-17 anos	264.427.000	11.528.000	4,4
Meninos	148.306.000	4.033.000	2,7
Meninas	116.120.000	7.495.000	6,5

Gráfico 2: Trabalho infantil no trabalho doméstico, distribuição por faixa etária, 2012

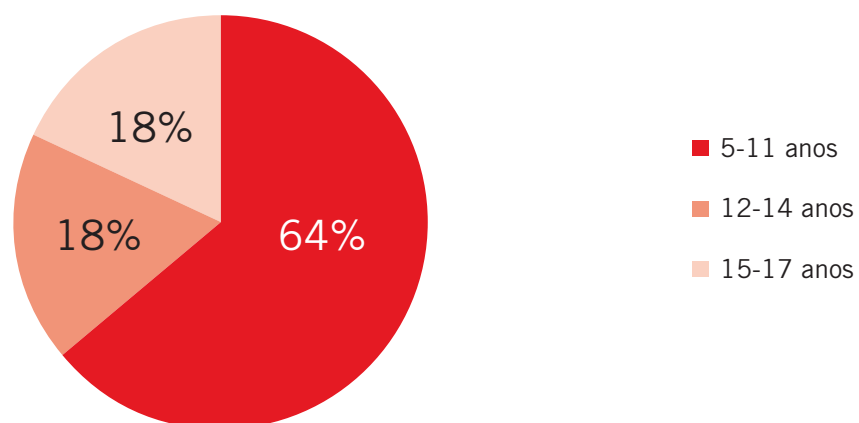
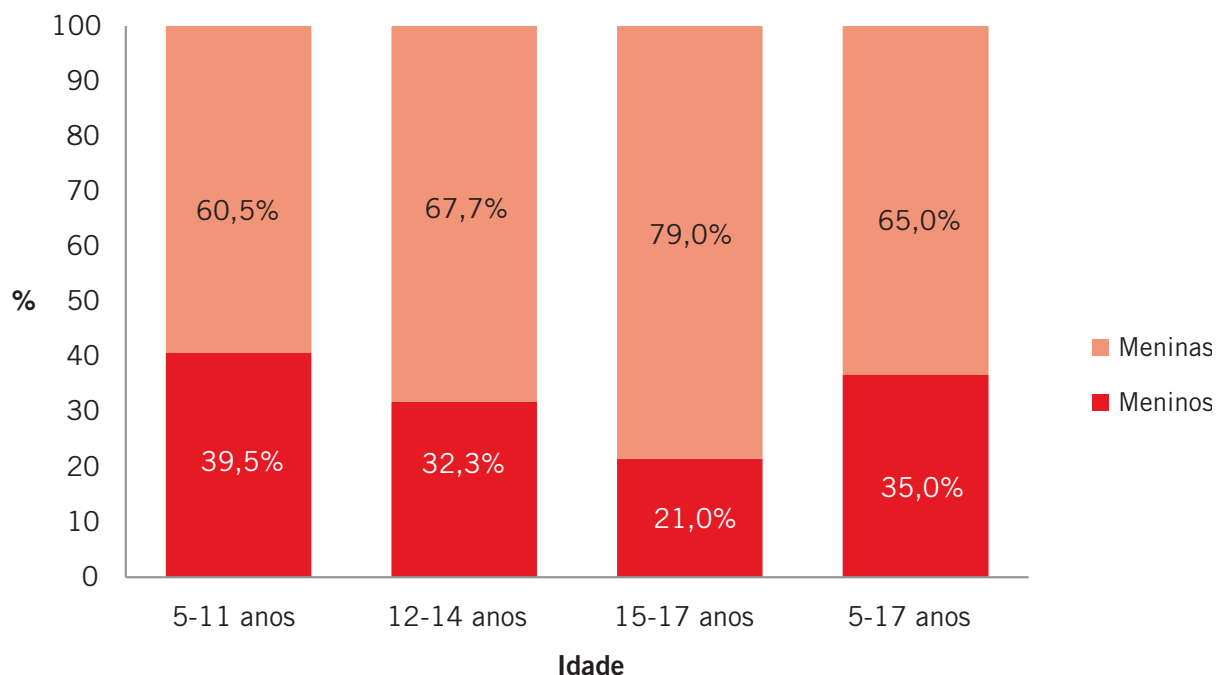




Gráfico 3: Trabalho infantil no trabalho doméstico, distribuição por faixa etária e sexo, 2012



estimativas como "43 ou mais horas por semana"⁶.

Por faixa etária

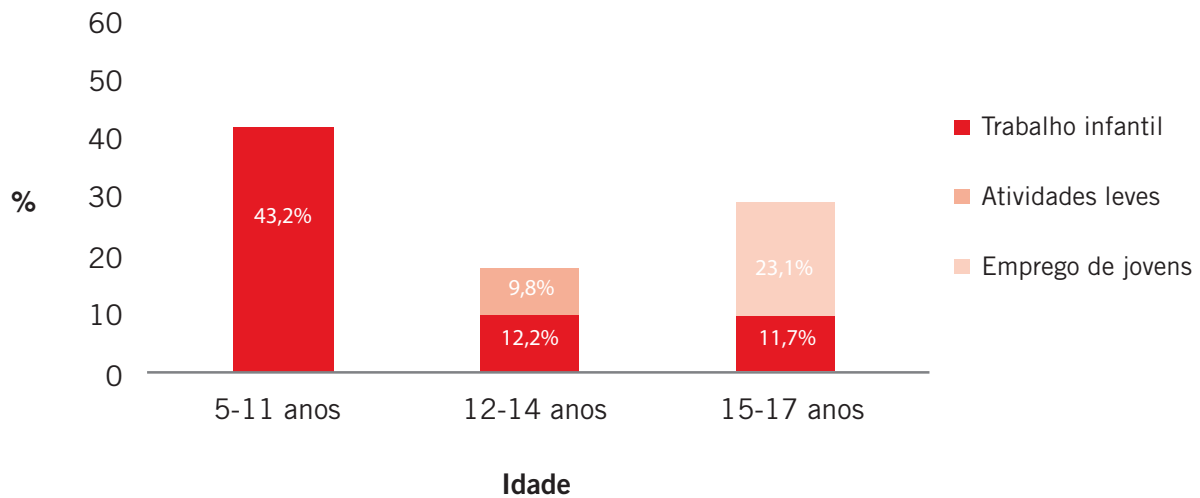
O **Quadro 2** e o **Gráfico 2** mostram que, em 2012, estimava-se que havia em todo o mundo 11,5 milhões de crianças em trabalho infantil no trabalho doméstico, 82,6 por cento (9,5 milhões) das quais na faixa etária dos 5 aos 14 anos. Quase dois terços do total de crianças em trabalho infantil no trabalho doméstico tinham menos de 12 anos (7,4 milhões).

Por sexo

As diferenças por sexo aumentam proporcionalmente, à medida que aumenta também a idade das crianças em trabalho infantil no trabalho doméstico (**Gráfico 3**). Estas diferenças são bastante semelhantes às que se verificam entre o total de 17,2 milhões de meninos e meninas no trabalho doméstico (**Gráfico 1**). Os resultados

⁶ Ver OIT-IPEC. *Medir o progresso na Luta contra o Trabalho Infantil*, op cit., Gráfico 22. Consultar também OIT-IPEC. *Global child labour trends 2008 to 2012*, op. cit.

Gráfico 4: Distribuição das crianças no trabalho doméstico por faixa etária: trabalho infantil, atividades leves e emprego de jovens, 2012



indicam que, em 2012, do número total de crianças dos 5 aos 17 anos envolvidas no trabalho infantil no trabalho doméstico, cerca de 65 por cento (7,5 milhões) eram meninas e 35 por cento (4 milhões) eram meninos.

Considerando as diferenças por sexo entre as crianças envolvidas no trabalho infantil no trabalho doméstico, como porcentagem dos 264 milhões de crianças em todos os tipos de atividades econômicas, verificamos que:

- (a) para a faixa etária dos 5-11 anos, 12,2 por cento (4,5 milhões) das meninas em atividade econômica estavam envolvidas no trabalho infantil no trabalho doméstico, em comparação com 8,1 por cento (2,9 milhões) dos meninos; e
- (b) em contraste, para a faixa etária dos 15-17 anos, enquanto 3,3 por cento (1,6 milhões) do total das meninas em atividade econômica estavam envolvidas no trabalho infantil no trabalho doméstico, apenas 0,6 por cento (0,4 milhões) do total dos meninos estavam envolvidos (**Quadro 2**).

Comparando o **Quadro 1** sobre o número total de crianças no trabalho doméstico e o **Quadro 2** sobre o número total de crianças envolvidas no trabalho infantil no trabalho doméstico, verificamos que:

- (a) todas as crianças no trabalho doméstico da faixa etária dos 5-11 anos (7,4 milhões) estão no trabalho infantil porque têm idades abaixo da idade mínima de admissão ao emprego, incluindo atividades leves;
- (b) na faixa etária dos 12-14 anos, mais da metade das crianças no trabalho doméstico são crianças no trabalho infantil – 55,4 por cento ou 2,1 milhões -, enquanto 44,6 por cento ou 1,7 milhões realizam atividades leves no trabalho doméstico, i.e., trabalham menos de 14 horas por semana em condições não perigosas; e
- (c) entre a faixa etária dos 15-17 anos, 33,5 por cento ou 2 milhões de crianças envolvidas no trabalho doméstico estão no trabalho infantil – devido à sua idade, ou seja, por definição, estão em trabalho perigoso (consultar **Seção 3**). Nessa mesma faixa etária, 66,5 por



Quadro 3: Estimativas de crianças em situação de trabalho doméstico perigoso por faixa etária e sexo, 2012

Faixa etária e sexo	Crianças no emprego(CE)	Trabalho Doméstico Perigoso (TDP)	TDP em % de CE
5-11 anos	73.072.000	930.000	1,3
Meninos	36.317.000	417.000	1,1
Meninas	36.755.000	513.000	1,4
12-14 anos	70.994.000	740.000	1,0
Meninos	39.621.000	279.000	0,7
Meninas	31.373.000	461.000	1,5
Total 5-14 anos	144.066.000	1.670.000	1,2
Meninos	75.959.000	696.000	0,9
Meninas	68.107.000	974.000	1,4
Total 15-17 anos	120.362.000	2.007.000	1,7
Meninos	72.368.000	422.000	0,6
Meninas	47.994.000	1.585.000	3,3
Total 5-17 anos	264.427.000	3.677.000	1,4
Meninos	148.306.000	1.118.000	0,8
Meninas	116.120.000	2.559.000	2,2

cento ou 3,9 milhões de crianças estão envolvidas no trabalho doméstico em condições aceitáveis, i.e., estão acima da idade mínima de admissão ao emprego e o trabalho que realizam está em conformidade com as exigências legais (**Gráfico 4**).

3. Trabalho doméstico perigoso realizado por crianças

Por faixa etária

São trabalhos domésticos perigosos realizados por crianças aqueles que, pela sua natureza ou pelas condições em que são exercidos, são susceptíveis de prejudicar a saúde, a segurança ou a moralidade da criança. Ao abrigo da Convenção N.º 182 da OIT, é uma pior forma de trabalho e uma subcategoria do trabalho infantil no trabalho doméstico. Quase um terço (3,7 milhões) do total das crianças entre os 5 e os 17 anos no trabalho infantil no trabalho doméstico – um pouco mais de um quinto do total de crianças no trabalho doméstico – realizam trabalhos perigosos. Um quarto das crianças

que realizam trabalho doméstico perigoso têm menos de 12 anos (**Quadro 3**). Isto inclui crianças que trabalham longas horas, conforme definido para os efeitos destas estimativas como, pelo menos, 43 horas por semana. No entanto, o trabalho perigoso abrange também outras condições ou circunstâncias, por exemplo, trabalho noturno ou exposição a maus tratos físicos ou sexuais, sobre os quais não existem atualmente dados confiáveis e comparáveis⁷.

Por sexo

Contrastando com o número normalmente maior de meninos envolvidos em outras formas de trabalhos perigosos, 2,6 milhões de meninas estão envolvidas em trabalho doméstico perigoso, em comparação com 1,1 milhões de meninos.

Os dados decorrentes de estimativas globais anteriores sobre trabalho infantil mostraram que as diferenças relativas ao trabalho que as crianças realizam aumentam com a idade e com os perigos que as crianças enfrentam. O **Quadro 3** parece confirmar estas estimativas anteriores. Na faixa etária dos 5 aos 14 anos, 0,9 por cento do

total de meninos em atividade econômica encontravam-se em trabalhos domésticos perigosos, em comparação com 1,4 por cento do total de meninas. Entre os adolescentes dos 15-17 anos, esta percentagem descia para 0,6 por cento dos meninos em comparação com 3,3 por cento das meninas.

4. Trabalho doméstico e crianças em situações análogas à escravidão

Em 2012, a OIT produziu a sua Estimativa Global de Trabalho Forçado. Do total de 20,9 milhões de trabalhadores forçados, as mulheres e meninas representam a maior quota de trabalhadores forçados, 11,4 milhões de vítimas (55 por cento), em comparação com 9,5 milhões (45 por cento) de homens e meninos. As crianças com 17 anos ou idade inferior representam 26 por cento do total de vítimas de trabalho forçado (ou 5,5 milhões de crianças)⁸. Embora se mantenha incógnito o número específico de crianças em trabalho forçado ou traficadas para trabalho doméstico, os dados apontam para a existência de números significativos de crianças em servidão por dívida, vítimas de tráfico e situações de servidão⁹.

⁷ Como demonstrado nos exercícios anteriores sobre trabalhos perigosos realizados por crianças, a medição do número de crianças nestas condições de trabalho perigoso depende da extensão em que os estudos nacionais abrangem os elementos adequados. Por isso, nem sempre tem sido possível comparar os conjuntos de dados nacionais a este respeito.

⁸ OIT. *ILO Global Estimate of Forced Labour 2012 – Results and methodology* (Genebra, 2012). Disponível em: http://www.ilo.org/global/topics/forced-labour/publications/WCMS_182004/lang-en/index.htm.

⁹ OIT-IPEC. *Eliminar o trabalho infantil no trabalho doméstico...*, op. cit, ver Caixa 6.

Copyright © Organização Internacional do Trabalho - Outubro 2013

Programa Internacional para a Eliminação do Trabalho Infantil (IPEC)
Bureau international do Trabalho (BIT)
4, route des Morillons
CH-1211 Genebra 22 - Suíça
Tel: +41 (0) 22 799 81 81 - Fax: +41 (0) 22 799 87 71
e-mail: ipec@ilo.org - www.ilo.org/ipec